



Plano de gerenciamento de resíduos sólidos da Universidade de Brasília campus Planaltina-DF.

Josiara da Silva Ribeiro², Jussara Barbosa Leite², Gabriela Cristina Rio Branco², Elaine Nolasco Ribeiro¹ e Maria Cristina Oliveira¹

Os resíduos sólidos são hoje um dos grandes desafios em territórios urbanos, visto que sua produção aumenta a cada dia. A geração, descarte e disposição inadequados de resíduos provocam impactos ambientais, sociais, econômicos e de saúde pública. Assim o presente projeto objetivou a elaboração e implantação de um Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos para o *campus* da Faculdade UnB Planaltina (FUP) tendo como principal meta a coleta seletiva solidária com a doação de recicláveis às cooperativas de catadores. A primeira etapa constituiu no diagnóstico da geração de resíduos com a sua caracterização quali/quantitativa; acondicionamento, tipos e distribuição dos recipientes no *campus* e a destinação final dos resíduos gerados. Na etapa seguinte foram definidas as diretrizes e estratégias, sendo elas, implantação da coleta seletiva solidária e ações de educação ambiental. Por último, a meta estabelecida foi a correta segregação e destinação de todos os tipos de resíduos gerados. O diagnóstico situacional dos resíduos sólidos produzidos, revelou que atualmente são geradas 4 toneladas de resíduos por mês. O prédio do *campus* que mais contribui para a geração de resíduos é o restaurante universitário, com produção de resíduos 4,5 vezes maior que as demais edificações. A taxa de geração *per capita* de resíduos no *campus* é de 900 gramas/dia, sendo que a maioria dos resíduos gerados é reciclável, exceto no restaurante universitário, cuja maior geração é de resíduos orgânicos. Assim, a implantação da coleta seletiva com a destinação dos resíduos a uma cooperativa de catadores é uma ação muito indicada nesse contexto. Para tal, os pontos e os coletores de resíduos foram redistribuídos a fim de atender melhor as necessidades dos usuários. Novas lixeiras foram implantadas e identificadas para coleta de resíduos recicláveis e orgânicos separadamente. Algumas lixeiras foram confeccionadas a partir da reutilização de latas de tinta de 18L. Ações educativas ocorreram através de visitas às salas de aulas, distribuição de cartazes e elaboração de murais didáticos chamando atenção para o descarte correto dos resíduos e importância da coleta seletiva. Além disso, reuniões com a equipe de funcionários responsáveis pela limpeza foram realizadas para orientações e programação da coleta. Tais estratégias vêm apresentando

¹ Universidade de Brasília, Faculdade UnB Planaltina, Distrito Federal.

² Estudante extensionista, Faculdade UnB Planaltina, Distrito Federal.

resultados positivos e podem servir de modelo a ser adotado pelos Rondonistas em suas operações, assim como nos Congressos, em especial no ano em que se celebra 50 anos da primeira ação do projeto em 1967, no estado de Rondônia.

Palavras chaves: Resíduos sólidos, Coleta seletiva, Educação ambiental.